

A maneira como o setor privado está tratando a Educação no estado de São Paulo, seja no ensino Fundamental, seja no Infantil, no Médio ou no Superior, é desrespeitosa. Não cumprem data-base, não negociam com os sindicatos de professores, de trabalhadores na Educação do setor privado.

Estão seguindo a mesma cartilha que segue o governo do estado de São Paulo, que também não paga nem a inflação para os professores desde 2014, para os trabalhadores da Educação e outras categorias dentro do serviço público.

Aplicaram um reajuste de 7% e mais 4% em outro setor, e até agora não resolveram nem o problema da inflação. A mesma coisa vem fazendo o setor patronal da Educação, dos estabelecimentos de ensino do setor privado no estado de São Paulo.

Eu quero parabenizar e declarar toda minha solidariedade aos trabalhadores da Educação do setor privado. Daqui a pouco estarei lá com eles no vão do MASP, para poder participar do ato deles, porque é um absurdo as coisas que andam acontecendo neste País.

Finalizando. Hoje à noite vamos fazer em Diadema um ato de desagravo em defesa do companheiro Manoel Eduardo Marinho, o Maninho, que era assessor do meu mandato. Ele teve o pedido de prisão preventiva feito por uma juíza da 1ª Vara Popular da Barra Funda. Ele não tinha nenhum pedido de prisão, foi envolvido no conflito do dia cinco de abril, se defendeu e quase teve uma fatalidade. A juíza alega que eles tentaram matar, mas se quisessem matar - a pessoa que foi vítima estava caída no chão - bastava chutar, pisar em cima. Não teve nada disso. As pessoas recuaram, foram se defender, foram se apresentar.

Estranhamente, no subterrâneo do mundo jurídico do Brasil, de São Paulo - a coisa é subterrânea, estão acontecendo coisas estranhas -, uma promotora pegou o caso dele, tirou da delegacia do Ipiranga, mandou para a Vara da Barra Funda, transformou o que era uma lesão corporal grave em tentativa de homicídio eventual e pediu a prisão preventiva do Maninho.

Ele foi vereador da cidade de Diadema por mais de quatro mandatos, morador de Diadema há mais de 40 anos, trabalhador. Foi metalúrgico junto comigo, nas metalúrgicas do ABC, foi da assessoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e hoje está preso em Tremembé, em função do conflito que teve no dia cinco. O Maninho afirma que é inocente. Eu acredito na inocência dele. Ele vai provar sua inocência.

É estranho que jogaram bomba no Instituto Lula dia 31 de julho de 2016. Nós estamos cobrando, mas a Secretaria da Segurança Pública não responde. Na época do Alexandre de Moraes, não respondeu; agora, com o Máximo Alves, também não responde nada. Deram um tiro na caravana do Lula, mas, até agora, ninguém apurou nada. Atiraram no peçoço do Jefferson, em Curitiba, atiraram em uma advogada, mais de 20 tiros, e ninguém até agora apurou nada. Delegado da Polícia Federal foi quebrar o som das pessoas que estão na vigília do acampamento Marisa Leticia, em Curitiba, e o Poder Judiciário e o Ministério Público não apuram nada. Só apuram alguma coisa se a denúncia for contra o PT. Se for contra o PT eles vão por apurar na hora, uma celeridade fantástica. O processo do Lula pulou 97 processos para ser julgado no TRF4 do Rio Grande do Sul. São coisas estranhas que estão acontecendo. Acho que é a primeira vez que um tribunal derruba o recesso dele, as férias forenses do mês de janeiro para fazer o julgamento. São coisas estranhas desse Poder Judiciário parcial que existe neste País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Primeiro, quero dizer da minha solidariedade aos caminhoneiros do Brasil. Agora, a SP-323, que liga Vistá Alegre do Alto a Pirangi, recebi a informação de que está parada, assim como Itápolis. Vários municípios do estado estão paralisados por conta da greve justa dos caminhoneiros.

Diferentemente da retórica utilizada pelo deputado Barba, a culpa não é daqueles que ele indicou. Eu lembro que no governo Lula e depois, no governo Dilma, esses processos de partilha, de leilões da ANP, o Haroldo Campos saiu do governo por discordar disso. A prática do governo Lula e do governo Dilma foi muito diferente daquilo que disse o deputado Barba. O que foi real foram ações que quebraram a Petrobras completamente, como a compra de Pasadena, por exemplo. Gerou a maior empresa do Brasil e quase quebrou o nosso País, respondendo processos no mundo inteiro por aquilo que o PT com a Petrobras. Então, se tem algum culpado nessa crise na qual hoje os caminhoneiros estão passando, os brasileiros estão passando, é o Partido dos Trabalhadores, que levou a situação deste País na Petrobras.

A minha solidariedade aos caminhoneiros do Brasil. Nós estamos juntos nessa luta. Que possamos superar esse momento.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente e Srs. Deputados, eu estive no despejo de 300 famílias na cidade de Mogi das Cruzes. Vejam a roupinha das crianças, dentro de uma igreja. As crianças foram despejadas, tiraram tudo. Na foto, vemos o momento da alimentação na igreja, com os padres Orlando e Juví, bem como o padre Francisco Deragil. Nós estávamos lá junto com eles vendo essa calamidade.

Acionei a Secretaria de Desenvolvimento Social, do Gilberto Nascimento, e a Secretaria de Educação, para ver se conseguimos algum espaço para colocar essas famílias. Amanhã, marquei com o secretário da Casa Civil e da Defesa Civil, para que possamos fazer alguma coisa. Essas pessoas estão debaixo de fios de alta tensão. Sabíamos que elas iriam ser tiradas, mas a prefeitura não providenciou nada, não tomou uma conduta. A Secretaria da Habitação do estado foi comunicada. Essa é a situação desses moradores. E nós sabemos de pessoas que se infiltraram nesse local.

Ficamos muito comovidos. As pessoas chegaram e disseram: "estou dormindo no mató, tremendo". Há pessoas com fome, pedindo prato de comida, pedindo um sopão ou cobertores; algo que esquente essas famílias. Vou me dirigir, amanhã, à primeira-dama, para que consigamos cobertores. E vou pedir alguma condição ao governador Márcio França. Essa situação tinha sido cantada há mais de 10 anos, e não se fez nenhuma programação para a retirada dessas famílias nem para aonde elas vão.

Quero mandar um abraço ao bispo Dom Pedro, que acionou os padres dali, para que essas crianças que estão com roupa de escola não fiquem tão longe de sua escola. Uma das situações é que as crianças estão se aquecendo com madeira e fogo ao lado da casa, podendo ter intoxicação. Ou pode haver algum incêndio, com possibilidade de perdermos algumas crianças. É uma situação bastante difícil que está acontecendo em Mogi das Cruzes, embaixo da linha de alta tensão.

Eu queria dizer a todos os deputados: quem tiver cobertor ou roupa de frio que não esteja usando, se puder deixar aqui na Assembleia, nós levamos a essas famílias. São 300 famílias, por enquanto, que vão sair de baixo dessa rede de alta tensão de Furnas, e não sei para onde vão. Qualquer coisa resolve: escola para colocar, algum imóvel que esteja desocupado. A prefeitura negou, ontem, o ginásio, mas vai ter que ceder, porque não vai deixar aquelas pessoas morrerem.

Então, essa é a situação que estou trazendo neste momento a todos os deputados. Que o governo saiba o que está acontecendo e vá, se puder, até o local. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Em votação o requerimento. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

1 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 932, de 2015, (Autógrafo nº 32194), vetado totalmente, de autoria do deputado Mauro Bragato. Dá a denominação de "Joice Alves Pereira Brito" ao pontilhão localizado no km 5 da Rodovia Julio Budisk - SP 501, em Presidente Prudente. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e rejeitado o veto.

2 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 515, de 2016, (Autógrafo nº 32207), vetado totalmente, de autoria da deputada Maria Lúcia Amary. Dá a denominação de "Guido Guazzelli" ao viaduto localizado no km 58 da Rodovia Raposo Tavares - SP 270, em São Roque. Parecer nº 493, de 2018, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e rejeitado o veto.

3 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 841, de 2016, (Autógrafo nº 32195), vetado totalmente, de autoria do deputado Pedro Tobias. Dá a denominação de "Antonio Simões Fontes" ao viaduto localizado no km 273+500m da Rodovia João Baptista Cabral Rennó - SP 225, em Cabrália Paulista. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e rejeitado o veto.

4 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 940, de 2016, (Autógrafo nº 32196), vetado totalmente, de autoria do deputado Itamar Borges. Dá a denominação de "Edelcio Leme de Almeida" ao complexo viário localizado no km 243, da Rodovia Engenheiro Thales de Lorena Peixoto Junior - SP 318, em São Carlos. Parecer nº 316, de 2018, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e rejeitado o veto.

5 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 307, de 2017, (Autógrafo nº 32197), vetado totalmente, de autoria do deputado Roque Barbieri. Dá a denominação de "Jéssica Rosado Correia" ao dispositivo de acesso e retorno com viaduto, localizado no km 72 + 850m, da Rodovia Doutor Elyeser Montenegro Magalhães, SP 463, em Santo Antonio do Aracanguá. Parecer nº 314, de 2018, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e rejeitado o veto.

6 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 315, de 2017, (Autógrafo nº 32226), vetado totalmente, de autoria do deputado Barros Munhoz. Dá a denominação de "Eliana Natalina Zonta Merli Giantomassi", ao Ambulatório Médico de Especialidades- Ame, em Casa Branca. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e rejeitado o veto.

7 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 337, de 2017, (Autógrafo nº 32198), vetado totalmente, de autoria da deputada Maria Lúcia Amary. Dá a denominação de "Dr. Luiz Maurício Souza Blazeck", ao DEINTER-07 - Departamento de Polícia Judiciária do Interior - 7, em Sorocaba. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e rejeitado o veto.

8 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 354, de 2017, (Autógrafo nº 32221), vetado totalmente, de autoria da deputada Célia Leão. Dá a denominação de "Marcelo Heber Kuhl", à passarela localizada no km 135 da Rodovia Luiz de Queiroz - SP 304, em Santa Bárbara D'Oeste. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e rejeitado o veto.

9 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 535, de 2017, (Autógrafo nº 32199), vetado totalmente, de autoria do deputado Edson Giriboni. Dá a denominação de "Paulo Trinca" à passarela localizada no km 103 + 300m da SP - 264, em Votantim. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e rejeitado o veto.

10 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 729, de 2017, (Autógrafo nº 32200), vetado totalmente, de autoria do deputado Welson Gasparini. Dá a denominação de "Pedro Barbosa de Oliveira" ao viaduto localizado no km 47 + 680m da Rodovia Elyeser Montenegro Magalhães - SP 463, em Araçatuba. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e rejeitado o veto.

11 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 762, de 2017, (Autógrafo nº 32220), vetado totalmente, de autoria do deputado Welson Gasparini. Dá a denominação de "Reynaldo Germano Stein" ao trevo localizado no km 45 da Rodovia Prefeito Aziz Lian - SP 107, em Artur Nogueira. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e rejeitado o veto.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com o remanescente da Ordem do Dia de hoje.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 58 minutos.

24 DE MAIO DE 2018

70ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: DOUTOR ULYSSES
Secretaria: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a visita dos alunos do Colégio Sapiens, das unidades de Araraquara e São Carlos; e dos alunos do curso de Direito da Faculdade Uninove, campus Memorial de São Paulo. Informa o cancelamento da sessão solene, que seria realizada dia 25 de maio, às 10 horas, em "Homenagem aos 60 anos da Igreja Nazareno", por solicitação do deputado Carlos Bezerra Jr.

2 - LECI BRANDÃO

Recorda pronunciamento do senador Cássio Cunha Lima, do PSDB, questionando a falta de manifestação do presidente da República Michel Temer. Diz ser esta uma situação grave. Informa que na região Nordeste várias cidades já estão paralisadas. Esclarece que haverá a falta de remédios, assim como de alimentação para os hospitais. Considera que uma medida provisória poderia resolver esta questão. Diz ser um retrocesso o que está acontecendo no País. Afirma que Pedro Parente deveria mudar a sua postura, que considera arrogante. Destaca que ele precisa entender que o povo brasileiro é maior do que ele. Demonstra sua indignação com esta situação.

3 - CORONEL TELHADA

Discorre sobre a greve dos caminhoneiros. Afirma que, apesar de sempre ter sido contra greves e manifestações, é favorável a esta. Crítica o alto preço da gasolina e dos pedágios, além dos impostos. Afirma que o povo brasileiro está sendo prejudicado. Cita a falta de combustível, de alimentos, de remédios, além da paralisação dos serviços de emergência e dos aviões. Combate a falta de providências para resolver esta situação. Pede que o governador Márcio França abaixe o preço dos pedágios no Estado. Questiona o valor da gasolina nos países vizinhos ao Brasil. Destaca que os caminhoneiros não podem impedir as pessoas de passarem nas estradas e avenidas. Considera este problema como responsabilidade do Governo. Ressalta que mesmo que o preço dos pedágios seja reduzido em 50%, as concessionárias continuarão a lucrar.

4 - MARCOS LULA MARTINS

Menciona lei, de sua autoria, que trata do abastecimento nos postos de gasolina somente até o automático. Lembra que o combustível já aumentou 20 vezes seguidas, assim como os diversos aumentos do pedágio. Considera o movimento dos caminhoneiros justo. Discorre sobre o motivo desta paralisação. Diz ter acompanhado três postos de gasolina hoje, em Osasco, estando todos eles fechados. Questiona se as empresas que fornecem combustível estão interessadas nesta parada. Ressalta que, apesar de ser solidário aos caminhoneiros, não concorda com as empresas do mesmo grupo fazendo greve para aumentar os seus lucros. Afirma ser isto um reflexo do golpe dado no Governo da presidente Dilma Rousseff. Demonstra sua preocupação com o que está acontecendo hoje.

5 - LUIZ CARLOS GONDIM

Considera a greve legítima. Afirma que o presidente Michel Temer precisa tomar uma atitude. Ressalta que os impostos e o valor do diesel devem ser diminuídos. Afirma que o País não pode virar um caos. Exibe fotos das famílias despejadas em Mogi das Cruzes, que moravam em baixo da linha de transmissão da Cetesb. Crítica a falta de planejamento da prefeitura para a retirada destes moradores. Anuncia a presença dos padres Orlando e Jovi em plenário. Informa que eles levaram as famílias para as suas paróquias, providenciando roupas e comidas para os desabrigados. Parabeniza o vereador Valverde, do PT e dos outros voluntários que ajudaram nesta causa. Informa serem 400 famílias. Pede que as autoridades consigam algum lugar para estes moradores, já que as igrejas conseguem abrigar poucas famílias.

6 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Enaltece o trabalho dos padres presentes nesta Casa.

7 - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA

Discorre sobre os problemas da AES Eletropaulo no estado de São Paulo. Cita os cortes de energia frequentes, gerando prejuízos aos empresários e a população. Menciona os fios pendurados nas ruas, causando apreensão nos pedestres, assim como acidentes. Lembra que o incêndio no prédio do largo do Paissandu começou com um curto circuito. Diz ser a Eletropaulo uma das campeãs de reclamação no Procon. Ressalta que a empresa americana AES, vencedora do leilão em 1999, deixou a Eletropaulo falida e endividada, sem nenhuma capacidade de investimento. Esclarece que o conselho da empresa recebeu uma proposta de uma empresa do mercado, que aportaria 1,5 bilhão de reais, mas a proposta foi recusada, tendo preferido colocar as ações da companhia em leilão público. Comenta os possíveis cenários para a companhia. Esclarece que é necessário que uma empresa brasileira invista na Eletropaulo.

8 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Informa o cancelamento da sessão solene, que seria realizada amanhã, dia 25 de maio, às 20 horas, para a "Comemoração do Dia Internacional da Família", a pedido dos deputados Celso Nascimento e Afonso Lobato.

9 - RAUL MARCELO

Demonstra sua preocupação com a falta de combustível na cidade de Sorocaba. Considera necessária a estocagem de alimentos pela população em suas casas, caso o impasse se mantenha. Crítica a política do Governo, que ao invés de refinar o petróleo no Brasil e distribuir de forma barata para a população, envia a matéria prima para os Estados Unidos, e depois compra deles o petróleo bruto e refinado, pagando em dólar. Afirma que hoje a Petrobras funciona como uma empresa privada, trabalhando de acordo com os interesses dos seus acionistas. Esclarece que o Brasil está enriquecendo as refinarias americanas. Comenta a matéria em pauta no Senado, isentando a CIDE dos combustíveis. Informa que os caminhoneiros continuarão com a greve enquanto a isenção da CIDE não for publicada. Tece comentários sobre a falta de posição do presidente da República em relação à Petrobras. Compara a situação atual com o ocorrido com a Sabesp. Solidariza-se com os caminhoneiros.

10 - LECI BRANDÃO

Discorre sobre a política atual na Petrobras, comparando-a com a exercida nos Governos Lula e Dilma. Afirma que a política atual não é adequada para o povo. Diz ser cidadã que respeita o povo brasileiro, independente de partido e religião. Crítica a falta de pronunciamento do presidente da República. Esclarece ter sido eleitora de Lula e Dilma, sempre a favor dos movimentos sociais, e brigando pelos menos favorecidos. Diz ser necessário exigir mudança na política e na política de preços.

11 - LECI BRANDÃO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

12 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 25/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

O SR. PRESIDENTE – DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL TELHADA – PP - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Esta Presidência, em nome de toda a Assembleia Legislativa, tem a satisfação de anunciar os visitantes de hoje: alunos do Colégio Sapiens, das unidades de Araraquara e São Carlos, acompanhados pelo professor Cláudio José Toledo e os alunos do curso de Direito da Faculdade Uninove, campus Memorial de São Paulo, acompanhados pelo professor Júlio Comparini. A todos, as homenagens deste Poder Legislativo. (Palmas.)

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Carlos Bezerra Jr., cancela a sessão solene convocada para o dia 25 de maio de 2018, às dez horas, em homenagem aos “60 Anos da Igreja Nazareno”.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra a primeira oradora inscrita, nobre deputada Leci Brandão, pelo tempo regimental.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCDoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Welson Gasparini, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Alesp, funcionários desta Casa, cumprimento com muito prazer todo o grupo aqui presente de alunos e professores do colégio Sapiens São Carlos de Araraquara. Obrigada pela presença. É sempre saudável ver nessa galeria pessoas que estudam e que ensinam. Um grande abraço para vocês.

Sr. Presidente, ouvindo há pouco um senador do PSDB, senador Cássio Cunha Lima - ele é de Campina Grande, lá na Paraíba - ele fez duas perguntas ainda há pouco lá no Senado. Ele perguntou “cadê o presidente da República e cadê o ministro de Minas e Energia, ministro Moreira Franco?”. Eu acredito que ele tenha feito essas duas perguntas porque até o presente momento não houve nenhuma manifestação, não houve nenhuma atitude para dar uma satisfação ao País o que está acontecendo.

Deputado Marcos Martins, V. Exa. que também é da oposição assim como eu, deputado Raul Marcelo, do PSOL, também da oposição, nós estamos percebendo que a questão está grave, muito grave. No Nordeste várias cidades já paralisaram porque não existe mais combustível por lá, acabou, e em outras regiões do País também.

Deputado Luiz Carlos Gondim, eu estou com a cabeça ocupada com tantas coisas, porque as pessoas estão ligando para saber o que vai acontecer, tem muita gente anunciando que não sabe se amanhã vai parar o País, está faltando alimento, etc. Mas, o pior de tudo é a falta de remédios e alimentação para os hospitais. Os idosos já estão começando a sofrer com isso. As pessoas vão correr para abastecer suas casas; isso está um caos. O que nós não entendemos é por que ninguém vem a público para dar uma satisfação, afinal de contas, acho que uma medida provisória do nosso presidente golpista poderia resolver tudo isso. Afinal de contas, eles tiraram a primeira mulher eleita presidenta porque eles iam melhorar o País e, no entanto, o que estamos vendo é exatamente o retrocesso.

Somos do Partido Comunista do Brasil, do PCDoB, com muito orgulho e nosso comportamento nesta Casa sempre tem sido um comportamento voltado para o que é direito e o que é injusto; nós ficamos aqui fazendo briga partidária absolutamente. Por isso fiz questão de falar que foi o senador Cássio Cunha Lima, do PSDB, que estava reclamando sobre toda essa questão absurda que está acontecendo e que ninguém se manifesta a respeito.

Acho que o Sr. Pedro Parente deveria também mudar sua postura. Ele está com uma postura muito arrogante. Ele não quer negociar, não quer saber de receber ninguém. Enfim, ele diz que não vai mudar a posição dele. Mas ele tem que entender que o povo brasileiro é maior que ele. O povo brasileiro é maior, inclusive, que a Petrobras. O povo brasileiro precisa de respeito. São cidadãos que pagam seus impostos, que votaram nessas pessoas para ocupar o Congresso Nacional e não podemos admitir que isso continue dessa forma. Confesso a V. Exa. que estou indignada de ver tanta hipocrisia. As pessoas não estão nem aí, o povo que se dane. Enfim, é desse jeito.

Mas, como temos que continuar combatendo, temos que continuar cumprindo a nossa missão aqui dentro, vamos continuar fazendo isso. Eu, inclusive, vou me inscrever novamente, pois preciso continuar falando sobre essa questão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, assessores, policial militar aqui presente, não posso falar sobre outro assunto, hoje, que não seja o que está movendo todo o País, a greve dos caminhoneiros.

Até fiz um vídeo, ontem, lancei na rede social, porque todos sabem que sou contra greves, manifestações, pelo meu princípio, pela minha formação. Mas, nesse caso, temos que pensar o que está acontecendo. Infelizmente, chegamos a um ponto que já estava sendo anunciado há muito tempo. Há muito tempo que o povo vem reclamando do preço da gasolina, que está altíssimo, de pedágios altíssimos. O brasileiro paga imposto em tudo que faz. E não bastam esses impostos, não podemos andar. Vejam o preço que está a gasolina, o diesel, um absurdo. Então, quero dizer aqui publicamente que sou favorável, sim, a essa manifestação, esse movimento dos caminhoneiros, porque o País não pode continuar assim. E faço voz com os demais deputados: não é o momento de pensarmos em ala partidária. Não é momento de falar em partido “a”, “b” ou “c”, porque todos os partidos estão contaminados, sabemos disso. Então, que ninguém queira dar uma de santo aqui, não. Mas é o povo brasileiro que está sendo prejudicado.

Hoje, estão todos correndo atrás dos postos de gasolina com medo de faltar combustível. E vai faltar. Faltando combustível, vai faltar alimento. Disseram-me hoje que a Ceagesp está às moscas, não tem ninguém lá. Os carregadores que trabalham diariamente carregando material estão todos parados. E eles ganham por dia, cotados, não vão ter dinheiro hoje. Sem gasolina, vai faltar remédio. Sem gasolina, os serviços de emergência não vão funcionar. A Polícia vai parar. Um deputado falou há pouco que quando chegar ao bolso dos deputados e senadores, eles vão sentir. Vão sentir já hoje, porque está acabando combustível para os aviões voarem. Vão ficar sitiados em Brasília.

Concordo com a deputada que me antecedeu aqui, no sentido de que ninguém toma uma providência. Vamos esperar o quê? Vamos esperar morrer pessoas para depois vermos o que vamos fazer? É uma pouca vergonha isso. Nosso presidente, senadores, deputados, governadores, nós, deputados estaduais, temos que fazer alguma coisa. Esta Casa seria para estar cheia hoje. Temos sete deputados aqui no plenário. Todos os deputados deveriam estar aqui, exigindo alguma providência. E ninguém está fazendo nada. Parece que não está acontecendo nada.